

POTENCIAL HIPOCOLESTEROLEMIANTE DAS ÁGUAS MINERAIS HIPERTERMAIS DE CHAVES: UM ESTUDO PILOTO

Auxtero D.¹; Costa I.M.¹; Proença L.¹; Carneiro F.²; Vicente A.²; Cardoso S.²

¹Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM); Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiEM)

²Gestão de Equipamentos do Município de Chaves - Termas de Chaves

INTRODUÇÃO

- Águas bicarbonatadas consumidas como parte integrante da dieta, em volumes diários não inferiores a 1 litro, têm evidenciado potencial hipocolesteremiante
- Apesar da riqueza de águas termais em Portugal, até ao momento não parece haver estudos deste tipo efetuados em Portugal.

OBJETIVO

- Explorar o possível efeito da ingestão de água hipertermal de Chaves (76°C, bicarbonatada e rica em sódio, sílica e fluoreto) na redução dos valores de colesterol total, em indivíduos hipercolesterolémicos submetidos a tratamento nas Termas de Chaves.

METODOLOGIA

- O estudo envolveu 36 termalistas (29 mulheres, 7 homens) do Spa das Termas de Chaves, por um período mínimo de 10 dias de tratamento, que assinaram o consentimento informado
- Protocolo aprovado pela Comissão de Ética de Egas Moniz C.R.L.
- Análise estatística descritiva e inferencial (software IBM SPSS Statistics v.24) - nível de significância de 5%.

CRITÉRIOS INCLUSÃO

- Idade ≥ 18 anos;
- Sem contra-indicação médica para beber água hipertermal de Chaves;
- Colesterol Total ≥ 200 mg/dL (na admissão);
- Terapêutica hipocolesterolémica iniciada ≥ 6 meses ou inexistente.

CRITÉRIOS EXCLUSÃO

- Terapêutica hipocolesterolémica ou alimentos funcionais ricos em fitosteróis ou ômega-3 iniciados durante o estudo;
- Indivíduos com transtornos intestinais (diarreia) durante o estudo;
- Não cumprimento da prescrição de hidropinia

DESENHO EXPERIMENTAL

- Comparação dos níveis de colesterol total (medidos em sangue capilar - Veri-Q Multi Microbiomed) obtidos na admissão e no último dia de tratamento;
- Consumo hidropínico exclusivamente na frequência e volume prescritos (registro da ingestão: tempo e volume).

RESULTADOS

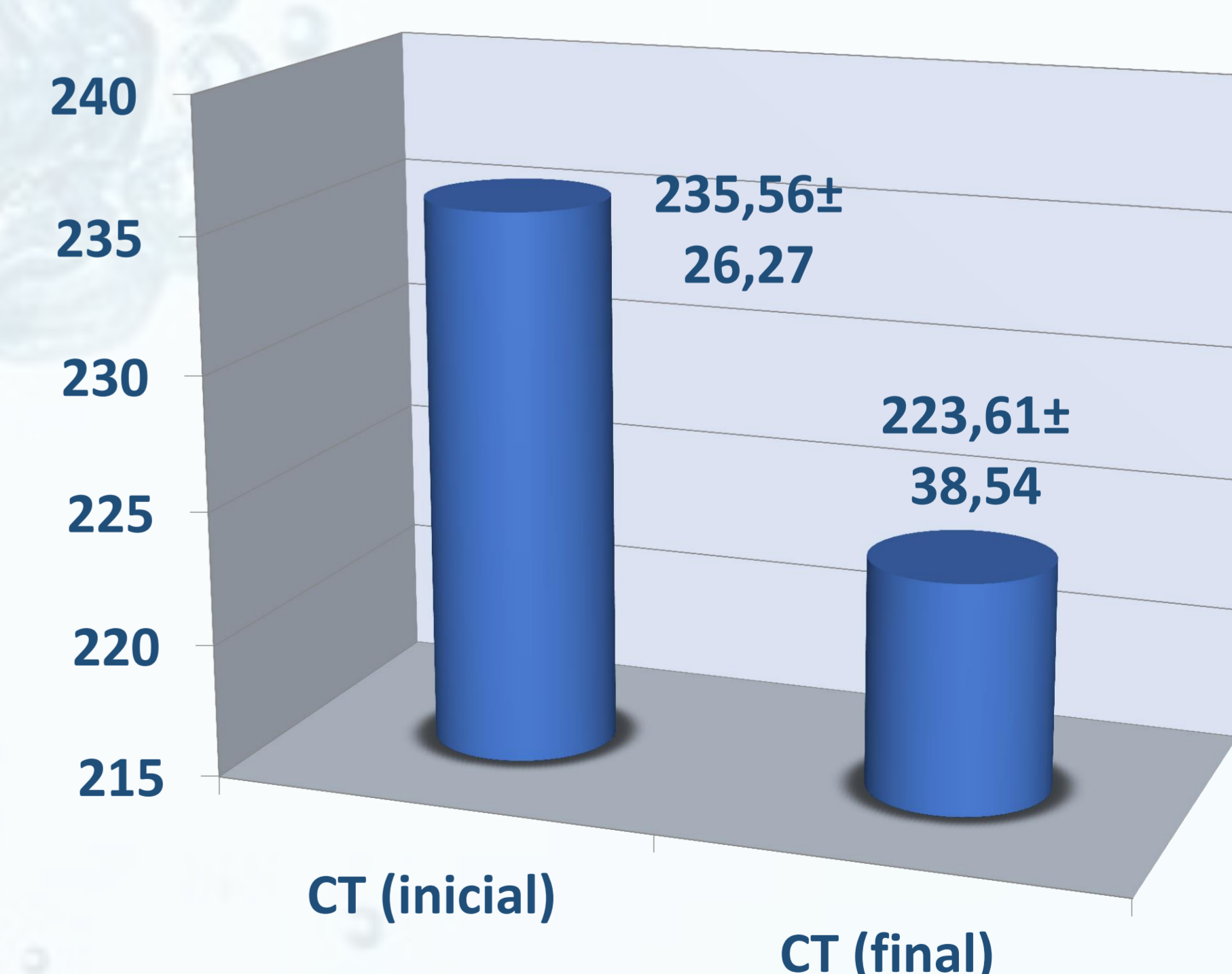
Dados dos participantes

| n=36 | Média ± DP |
|------------------------------------|----------------|
| Idade (anos) | 62,53 ± 13,53 |
| Colesterol total (mg/dL) | |
| Inicial | 235,56 ± 26,27 |
| Final | 223,61 ± 38,54 |
| Peso corporal (kg) | |
| Inicial | 65,75 ± 9,41 |
| Final | 66,26 ± 9,58 |
| Pressão arterial sistólica (mmHg) | |
| Inicial | 118,47 ± 14,45 |
| Final | 121,72 ± 15,42 |
| Pressão arterial diastólica (mmHg) | |
| Inicial | 72,97 ± 9,29 |
| Final | 74,22 ± 10,58 |

Consumo hidropínico da água Termal de Chaves

| | Média ± DP | Min-Max |
|--|--------------|---------|
| Volume máximo ingerido (mL/dose) | 97,5 ± 6,9 | 80-120 |
| Frequência de ingestão (nº/dia) | 4,14 ± 0,6 | 2-5 |
| Volume diário ingerido (mL) | 404,7 ± 12,7 | 200-600 |
| Duração do tratamento com a dose máxima (dias) | 8,6 ± 1,6 | 5-13 |
| Duração total do tratamento (dias) | 11,4 ± 1,4 | 10-15 |

Colesterol total (CT) final versus inicial



Redução (CTf - CTi) = -11,94 ± 31,89 mg/dL
p = 0,031

CONCLUSÕES

- Resultados preliminares promissores
- Evidência do potencial efeito hipocolesteremiante da água mineral-medicinal de Chaves em adultos dislipidémicos
- Necessidade de mais estudos.

REFERÊNCIAS

Aslanabadi N, Asl BH, Bakhshalizadeh B, Ghaderi F, Nemati M. *Advanced Pharmaceutical Bulletin*. 2014. Vol. 4, p. 303-7.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem às Termas de Chaves, onde o estudo foi realizado